

Agritempo

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

Estações Meteorológicas de Região Norte

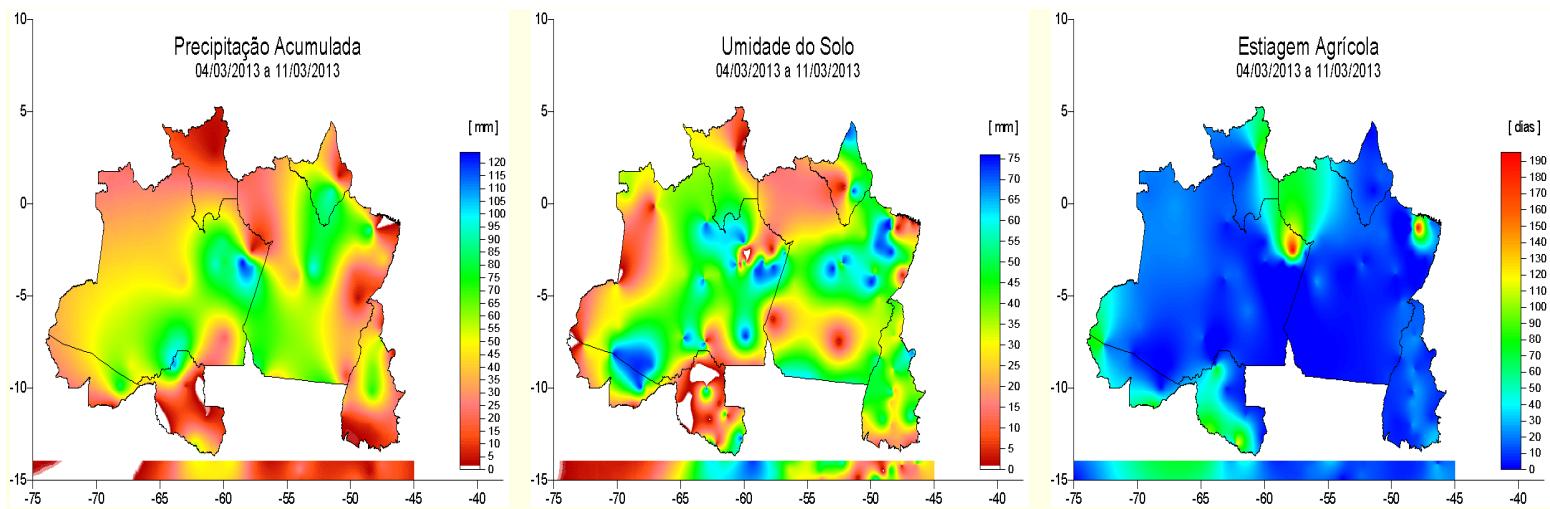
Boletim Número: 0422013

Boletim Agrometeorológico da Região Norte

Período: 04/03/2013 a 11/03/2013

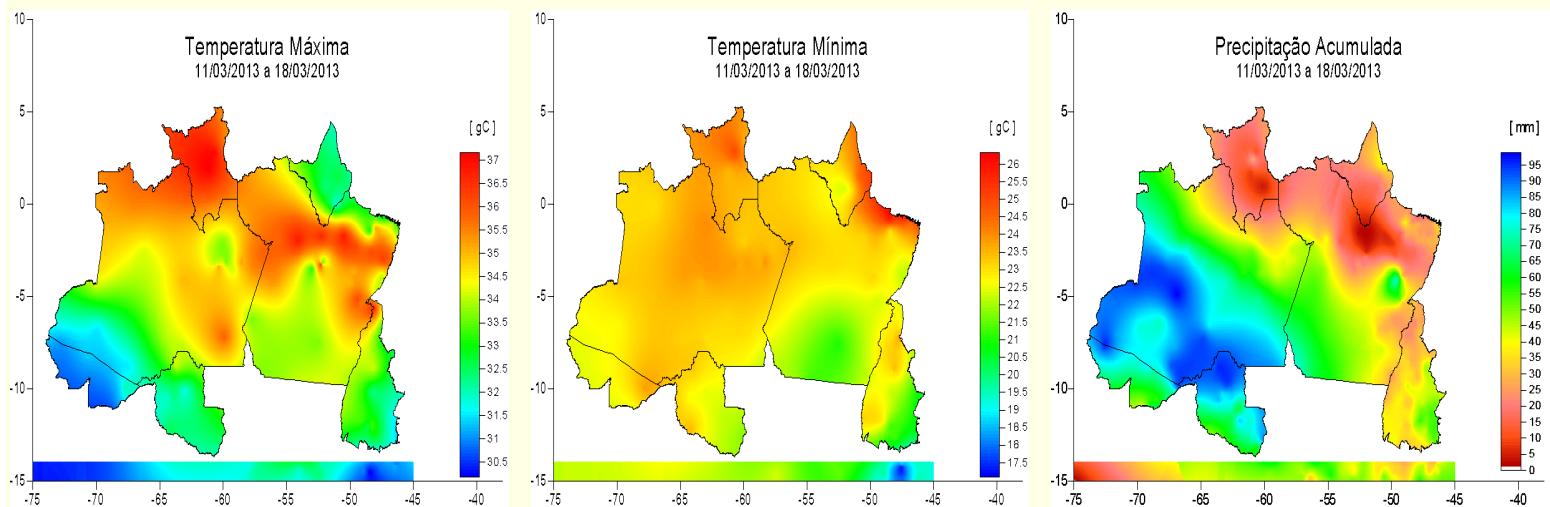
MONITORAMENTO: Na última semana as precipitações da região Norte foram maiores nas proximidades de Nova Olinda do Norte, Manaus e de Canutama no Amazonas, nas proximidades de Mazagão no Amapá e de Brasil Novo no Pará, com chuvas que devem somar entre 90 e 120 mm. Nas áreas ao redor destas, na região de Boca do Acre, de Tapauá, de Borba e de Careiro no Amazonas, nas proximidades de Bujari no Acre, na faixa entre Palmas e Goiatins no centro do Tocantins, no sul do Amapá, e nas áreas envolvida pelos municípios de Jacareacanga, Altamira, Portel, Abaetetuba, Afuá, Porto de Moz, Almeirim, Medicilândia e Itaituba no Pará e a cerca de Porto Velho em Rondônia, as chuvas somaram entre 55 e 80 mm. Já no extremo sul do Tocantins, no centro de Rondônia, nas proximidades de Viseu e de Itupiranga no Pará, de Amapá no estado do Amapá, no norte de Roraima e a cerca de Parintins e de Nhamundá no Amazonas, onde as chuvas foram mais escassas, acumulando de 0 a 20 mm. Nas áreas restantes as chuvas acumularam de 25 a 50 mm no período considerado. Quanto à umidade do solo, as áreas mais úmidas estão a cerca de Campos Lindos no Tocantins, na região entre Cachoeira do Arari, Moju, Vitoria do Xingu, Brasil Novo e Novo Repartimento no Pará, nas proximidades de Oiapoque e de Porto Grande no Amapá, de Novo Airão, Novo Aripuanã, de Canutama e de Boca do Acre no Amazonas, de Rio Branco e de Bujari no Acre e de Vilhena em Rondônia, onde os teores de umidade devem ficar entre 50 e 70 mm. Já nas proximidades de Mâncio Lima no Acre, no oeste, norte e centro de Rondônia, a cerca de Viseu, de Dom Eliseu, de Jacareacanga e do centro do município de Altamira no estado do Pará, nas proximidades de Manaus, de Urucurituba, de Japurá, de Tabatinga e de Guajará no Amazonas, os teores devem ser menores, entre 0 e 20 mm. No restante da região Norte os teores de umidade devem ficar entre 30 e 45 mm. Quanto à estiagem agrícola, a maior parte da região Norte, apresenta entre 0 e 50 dias. Já na região a cerca de Maracanã no Pará e de Urucurituba no Amazonas a estiagem agrícola está entre 110 e 170 dias. Nas áreas ao redor destas de maior estiagem agrícola, no leste de Roraima, na região de Oriximiná no Pará, no sul e oeste de Rondônia, nos arredores de Mâncio Lima e de Brasiléia no Acre e de Guajará no Amazonas a estiagem agrícola está entre 60 e 100 dias.

Cheia recorde causa prejuízos na plantação de malva no Amazonas. Quem decide não se endividar fica sem capital de giro no campo. Na cidade, máquinas pararam e chegou o desemprego. Os produtores de malva do Amazonas estão fazendo a colheita preocupados. A planta fornece matéria-prima para fabricação de sacarias. As águas alagaram a floresta em 2012. A cheia recorde dos rios no Amazonas causou R\$ 6 milhões em prejuízos só com plantações de juta e malva, mas neste ano, um produtor está otimista. O rio Solimões já sobe e parece mais tranquilo. Antes de a água alcançar a plantação, o produtor quer colher, pelo menos, 15 toneladas. Com as vendas, pretende sanar a dívida do financiamento que não pôde pagar com a perda no ano passado. O produto chegou a R\$ 2 no ano passado. Hoje, as cooperativas estão comprando a um preço abaixo do mínimo pago pela Companhia Nacional de Abastecimento, que é de R\$ 1,86. A desvalorização da fibra no Amazonas tem motivo. Em galpões e cooperativas, há estoques sem fim. Em um deles, há 400 toneladas que não foram vendidas. Este ano, as cooperativas já começam a se preocupar. Com dificuldade nas vendas, pode faltar espaço para o armazenamento. A estimativa de produção para 2013 é de mais de 9 mil toneladas. Só em um dos galpões, já há 15 toneladas que vão ser preparadas para comercialização, isso se o mercado melhorar. "Esse ano, nós estamos com um problema muito grande devido às indústrias não estarem comprando a fibra, estarem com estocagem de sacaria, de fio, e nós, produtores, ficamos aqui como está, com este armazém cheio de fibra", diz a presidente de cooperativa. "Em decorrência da importação dos exportadores de café de sacaria ou de manta pronta da Índia e Bangladesh, houve uma retração. Os empresários locais que produzem sacos não estão comprando fibra, o que vai nos obrigar, pela primeira vez, na história do Amazonas, praticar o preço mínimo. A Conab comprará, portanto, toda a safra produzida no Amazonas", afirma o secretário de Produção Rural do Amazonas. 60% das fibras vegetais produzidas no Brasil vêm do Amazonas. (Com: G1.com)



PREVISÃO: Para os próximos 7 dias, as maiores precipitações devem ser observadas no sul e oeste do Amazonas, no norte e leste de Rondônia, e no norte do Acre, com chuvas que podem acumular entre 70 e 95 mm. Em todo o estado de Roraima, do Amapá, no norte do Pará e do Tocantins, as chuvas devem ficar entre 5 e 30 mm. Enquanto no restante da região Norte as precipitações somarão de 35 a 60 mm. Quanto às temperaturas, as mínimas mais baixas devem ocorrer na área entre Araguaçu, Ponte Alta do Tocantins, Mateiros, Taguatinga e Paraná no Tocantins e no sul do Pará com temperaturas que devem ficar entre 20 e 22°C. Na faixa entre Viseu e Chaves no Pará, na região de Amapá e de Macapá no leste do estado do Amapá, além do norte de Roraima as mínimas devem ser maiores, entre 24 e 26°C. Enquanto no restante da região Norte, as mínimas devem ficar entre 22 e 24°C. Quanto às máximas, as mais baixas devem ocorrer em todo o Acre, na região entre Boca do Acre e Guajará no Amazonas, na faixa entre Taguatinga e Mateiros no Tocantins e entre Guajará-Mirim e Aripuanã em Rondônia, com temperaturas que devem registrar entre 30,5 e 32°C. Já em todo o estado de Roraima, nos arredores de Araguatins no Tocantins e na região entre Paragominas, Novo Repartimento, Portel, Porto de Moz, Oriximiná e Santarém no Pará, em todo o estado de Roraima, nos arredores de Barcelos, São Gabriel da Cachoeira, Barreirinha, Novo Aripuanã e de Apuí no Amazonas as máximas devem ser as mais elevadas, podendo registrar de 35 a 37°C. No restante da região Norte as máximas devem ficar entre 32 e 34°C.

Para as próximas 48 horas, toda a região Norte apresentará condições entre razoáveis e desfavoráveis para a colheita. Quanto às condições para a aplicação dos defensivos agrícolas, a maior parte da região Norte apresenta condições entre razoáveis e desfavoráveis nos próximos dois dias, entretanto no norte do Amapá, nos arredores de Brasiléia no Acre e de Novo Repartimento e de Itupiranga no Pará, essas condições estarão críticas no período considerado. Quanto aos tratamentos fitossanitários, a maior parte da região Norte apresenta condições inadequadas, entretanto, na faixa entre Paraná e Pium, e a cerca de Rio Sono e Araguaína no Tocantins, no sul de Rondônia, no sul e no norte de Roraima e nos arredores de Placas, de Anapu e de Canaã dos Carajás no Pará, essas condições estarão adequadas. Quanto à irrigação, haverá necessidade nos arredores de Guajará-Mirim e de Machadinho d’Oeste em Rondônia, no sul do Tocantins, no norte de Roraima, nos arredores de Viseu, Itupiranga e de Santana do Araguaia no Pará, no restante da região Norte não haverá necessidade de irrigação. Quanto ao manejo do solo, a maior parte da região Norte do país apresentará condições entre razoáveis e desfavoráveis nas próximas 48 horas, apenas nos arredores de Campos Lindos, Cariri do Tocantins, Dianópolis e Araguatins no Tocantins, de Tarauacá no Acre, de Eirunepé no Amazonas, no norte e leste do Amapá, e nas proximidades de Ururá no Pará essas condições estarão favoráveis nos próximos dois dias.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

ACAI
BANANA IRRIGADA
CAFE ARABICA IRRIGADO
CAFE ROBUSTA IRRIGADO
CANA DE ACUCAR AGRI ACUCAR E ALCOOL
CANA DE ACUCAR AGRI OUTROS FINS
COCO IRRIGADO
FEIJAO DE SEQUEIRO 1 SAFRA
FEIJAO DE SEQUEIRO 2 SAFRA
MAMAO IRRIGADO
MARACUJA IRRIGADO
MILHO SAFRINHA ZON AGR
SORGO